

JUNTA DE FREGUESIA  
DE  
CALHETAS

RIBEIRA GRANDE

PROCESSO  
DE

**Ordenação  
Heráldica**

JUNTA DE FREGUESIA  
DE  
CALHETAS

RIBEIRA GRANDE

**Nota  
Descritiva**

# Calhetas

## *Resumo Histórico*

Situada no Arquipélago dos Açores, mais exactamente na Ilha de S. Miguel, encontra-se a freguesia de Calhetas, no concelho de Ribeira Grande, de cuja sede dista aproximadamente 9 quilómetros. Calhetas tem por orago Nossa Senhora da Boa Viagem, à qual a população dedica uma festa solene, anualmente, no último Domingo do mês de Setembro.

O topónimo Calhetas significa “angra” ou “pequena enseada”, o que está de acordo com a geomorfologia da freguesia, que apresenta recifes e rochas bastante notáveis na sua costa.

O Infante D. Henrique, instruído e documentado pelos conhecimentos transmitidos por seu irmão D. Pedro, lançou os portugueses na expansão marítima. Assim, em 15 de Agosto de 1427 Diogo de Silves, reconheceu e identificou as ilhas de Santa Maria e de S. Miguel. Do povoamento da Ilha de S. Miguel, ficou encarregue Frei Gonçalo Velho, então capitão donatário desta ilha e da de Santa Maria, isto porque tendo em vista a exploração das terras descobertas, a coroa portuguesa instituiu sistemas de donatarias, sendo os donatários das ilhas os seus possuidores ou senhores, a quem o rei doou as terras com o domínio e jurisdição cível e crime.

Os primeiros habitantes dedicaram-se na sua maioria, à pecuária; porém, a sua preocupação fundamental era a cultura frumentária de que tanto carecia o Continente e as praças africanas. Para além do trigo e da exportação de madeiras e de pastel, este destinado à Flandres, foi a cultura da cana-do-açúcar, durante os séculos XV e XVI, uma das mais importantes em todo o Arquipélago Açoreano. Todavia, o seu cultivo veio a ser abandonado porque os terrenos não suportavam, por muito tempo, o desgaste de uma cultura tão esgotante e porque a lenha que alimentava os engenhos começou a escassear. Existe na freguesia o lugar chamado “Batalha”, onde se encontra um memorial alusivo às Guerras da Independência, com a seguinte inscrição: “*Neste lugar, chamado “Batalha” se travou em 17 de Julho de 1582, um combate entre as tropas de D. António Prior do Crato, e de Filipe segundo de Espanha, morrendo 75 soldados e um oficial*”. Calhetas foi elevada a freguesia em 1924, altura em que foi desanexada da de Pico da Pedra, povoação que até 1835, fazia parte da freguesia do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe.

A actual Igreja, de invocação de Nossa Senhora da Boa Vida, data do século

XVIII, mais precisamente, de 1728. Além da Igreja Matriz, a freguesia é dotada do Mosteiro de Nossa Senhora das Mercês, construção do nosso século e que alberga a causa das Irmãs Clarissas que se dedicam a contemplação e obras sociais.

Na economia, a freguesia tem como principais actividades económicas a agricultura, a pesca, a pecuária e algum comércio tradicional disperso, como mercearias e cafés.